



XII CAIC – Congresso Anual de Iniciação Científica
XV ECIF – Encontro Científico da FAMERP
VII COLIG – Mostra das Ligas Acadêmicas
Dias 06 e 07 de outubro de 2015



ASSOCIAÇÃO DOS GENÓTIPOS GST COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

Laiz Lopes Biason¹, Caroline Lüdtke de Arruda², Anelise Russo³, Patrícia Matos Biselli Chicote⁴, Erika Cristina Pavarino⁵, Eny Maria Goloni Bertollo⁶.

¹FAMERP, ²UNIP, ³FAMERP, ⁴FAMERP, ⁵FAMERP, ⁶FAMERP.

Introdução: Glutationas S-transferases são enzimas responsáveis por detoxificar compostos exógenos. Polimorfismos nos genes que codificam essas enzimas podem reduzir a capacidade de inativação de carcinógenos e drogas e influenciar no desenvolvimento tumoral e resposta ao tratamento. **Objetivos:** Investigar polimorfismos dos genes GSTM1 e GSTT1 em pacientes com câncer espinocelular de cabeça e pescoço tratados com radioterapia e/ou quimioterapia e verificar a associação com os fatores de risco e características clínico-histopatológicas do tumor e resposta ao tratamento. **Materiais e Métodos:** Foram avaliados 735 indivíduos, 197 pacientes e 538 controles. Os polimorfismos foram investigados por Reação em Cadeia da Polimerase. Análise estatística foi feita por teste de Regressão Logística Binária, Curva de Kaplan-Meier e teste de Log-Rank. Foram considerados significantes com Odds Ratio no Intervalo de Confiança de 95% e valores de $p \leq 0,05$. **Resultados:** Portadores do genótipo GSTM1 nulo apresentam maior risco para o câncer (OR = 3,75; IC 95% 2,36-5,96; $p < 0,0001$), enquanto que o polimorfismo GSTT1 apresentou associação com risco reduzido (OR = 0,36; IC 95% 0,22-0,58; $p < 0,0001$). Os polimorfismos não mostraram associação com o tempo livre de recidiva ou sobrevida do paciente. Os indivíduos com idade superior a 59 anos (OR = 9,90; IC 95% 5,81-16,87; $p < 0,0001$), gênero masculino (OR = 2,62; IC 95% 1,32-5,18; $p = 0,0006$), tabagistas (OR = 10,72; IC 95% 5,79-19,86; $p < 0,0001$) e etilistas (OR = 4,00; IC 95% 2,25-7,12; $p < 0,0001$) foram associados com risco aumentado. **Conclusão:** Presença de polimorfismos nos genes GSTM1 e GSTT1 modulam a suscetibilidade ao desenvolvimento da doença. O gênero masculino, idade avançada, tabagismo e etilismo são fatores de risco. As alterações genéticas estudadas parecem não influenciar no tratamento do paciente.

Descritores: Câncer de Cabeça e Pescoço; Carcinoma Espinocelular; Glutationa S-Transferase; Polimorfismo.